

**CENA 01/EMPRESA VIDAL/SALA DE MARCOS-INT/DIA.**

**Continuação imediata da última cena do capítulo anterior.** Beatriz chorando, Marcos incrédulo com tal mentira. Cássia e Antonio muito furiosos (ele mais que ela). As secretarias a se deliciar com a situação. Navarro sem reação.

MARCOS - Como é que é?! Eu te estuprei! Não seja fingida.

BEATRIZ - (chora/grita) Como não? Olhem isso, meu vestido todo rasgado, as marcas no meu braço...

ANTONIO - (grita) Eu vou matar voce, Marcos!

Antonio avança em Marcos, Navarro impede que o amigo agrida o rival.

ANTONIO - (grita) Me solta, Navarro! Me solta.

MARCOS - (grita) É ela que ta mentindo, ela entrou toda oferecida na minha sala e depois, quando ouviu voce chegando, começou a fazer esse estardalhaço.

CÁSSIA - (grita) Nunca que a Beatriz faria isso seu canalha! Ela veio pra cá, pois estava me esperando, voce acha que ela faria isso que voce disse sabendo que eu estava pra chegar?

NAVARRO - Assuma o que voce fez, Navarro.

MARCOS - (grita) Eu não fiz nada!

Antonio agora mais calmo, Navarro o solta.

ANTONIO – Eu vou ligar pra policia, é pra ela que voce vai se explicar!

**CORTA PARA:**

**CENA 02/DELEGACIA/SALA DE NOVAES-INT/DIA.**

Novaes a tomar um café. O policial entra com Marcos algemado. Navarro, Beatriz, Cássia e Antonio entram também. Marcos senta-se na frente do delegado.

NOVAES – Posso saber o motivo de tamanho alvoroço?

ANTONIO – Esse maníaco sexual, pra não dizer outra coisa, tentou estuprar a minha mulher.

BEATRIZ – Foi horrível delegado, não deixe esse homem impune!

MARCOS – (grita) Eu vou acabar com voce, Beatriz!

NOVAES – Epa, epa, epa, vamos parar de baixaria! (t) Então o Doutor Marcos foi pego em flagrante... É, isso piora muito as coisas pra voce.

MARCOS – (grita) Eu exijo a presença do meu advogado/

CÁSSIA – (corta) No caso o advogado é meu, da minha família, e como voce tentou fazer uma cachorrada dessas a única coisa que ele vai fazer referente a voce é pedir o nosso divorcio!

MARCOS – Pelo amor de Deus, Cássia, voce não pode acreditar nessa mentirada/

CÁSSIA – (corta/grita) Nem mais uma palavra! (t) Faça bom proveito, delegado.

Cássia sai. Beatriz escondendo a felicidade. Antonio a abraça.

### **CENA 03/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.**

Beatriz e Antonio entram abraçados. (Ela com a bolsa em mãos)

ANTONIO – Bom já esta tudo resolvido... Toma um banho e da uma deitada, assim voce relaxa.

BEATRIZ – Eu espero que voce tenha acreditado em mim, meu amor.

ANTONIO – Lógico que acreditei, eu sei muito bem do que o Marcos é capaz.

Beatriz da um selinho em Antonio e sobe as escadas.

**CORTA PARA:**

### **CENA 04/MANSÃO VIDAL/QUARTO CASAL-INT/DIA.**

Beatriz entra segurando sua bolsa. Ela solta uma gargalhada maléfica.

BEATRIZ – Caíram como uns patinhos no meu teatro... Que demais! (t) É, pelo jeito o Marcos não sai do xilindró tao cedo (risos) É bom que ele aprende o que acontece com quem meche com Beatriz Vidal.

Ela abre a bolsa e pega as fotos. Beatriz vai pro banheiro.

**CORTA PARA:**

### **CENA 05/MANSÃO VIDAL/QUARTO CASAL/BANHEIRO-INT/DIA.**

Beatriz picota as fotos e joga as partes dentro da privada. Em seguida ela da descarga.

BEATRIZ – Pronto... Agora ele não tem mais como me acusar, e, se caso ele tenha alguma copia, que é bem

provável, eu digo que é montagem querendo me desmoralizar por tê-lo colocado na cadeia. (t) Golpe perfeito!

---

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

---

**CENA 06/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.**

**Toca a campainha.** Valkiria desce as escadas e abre a porta. É Amália.

VALKIRIA - Você é a Amália, certo?

AMÁLIA - Sim...

Valkíria cumprimenta.

VALKIRIA - Seja muito bem vinda, minha querida. (T) Vem, vamos entrando...

Valkiria fecha a porta. Elas entram e se acomodam.

AMÁLIA - O que a senhora exatamente está pensando pro seu casamento?

VALKIRIA - Bom, vou te contar tudo certinho, não pode sair nada errado, hein! (risos) (t) Ah, antes que eu me esqueça, antes do casamento eu quero que você organize um jantar aqui para apresentação do Vanderlei a família.

**CENA 08/CASA DE VANDERLEI/SALA-INT/DIA.**

Érica a encarar Vanderlei. Conversa já iniciada.

ÉRICA - Que velha safada! Ela já quer até casar...

VANDERLEI - Sim, mas eu não sei se estou pronto pra tal compromisso.

ÉRICA – Larga de ser tonto, Vanderlei! Quer viver nessa vida miserável até quando? Sempre com o dinheirinho contato.

VANDERLEI – Mas eu sou feliz, se eu me casar com a Valkiria não sei se vou ser.

ÉRICA – Você vai progredir, meu irmão! O que é que você é hoje? Um professor voluntário, de uma escola de uma favela, que recebe quando os pais de seus filhos resolvem contribuir. (t) Estando com a Valkiria você vai progredir, vai dar aula nas melhores faculdades, vai ser rico!

VANDERLEI – Você só pensa em dinheiro, dinheiro, dinheiro...

ÉRICA – E a gente sobrevive do que? De vento?! Escuta o que eu to falando Vanderlei, não vai deixar essa coroa escapar!

Vanderlei pensativo.

### **CENA 09/CONSULTÓRIO PSIQUIÁTRICO/SALA-INT/DIA.**

Vinicius deitado ao sofá. O psiquiatra sentado com um bloco de anotações em mãos.

PSIQUIÁTRA – Então os sonhos que você vinha tendo com certa frequência deram uma diminuída?

VINICIUS – Sim, mas ainda continuam a me assombrar, e quando assombram é pior do que era, sabe?

PSIQUIATRA – Explícite exatamente.

VINICIUS – Eu não sei explicar direito, mas antes, quando eu tinha o sonho da mulher sendo queimada na fogueira, isso me fazia um certo mal, me deixava

angustiado, tenso, e hoje, quando esses sonhos voltam a minha mente, parece que esses sentimentos estão em dobro. (t) É como se antes eu estivesse com o dedo longe da chama da vela e agora a menos de um centímetro.

### **CORTA PARA:**

#### **CENA 10/CONSULTÓRIO/EXTERNA/DIA.**

Vinicius sai do consultório e entra no carro. Ele da partida.

#### **CENA 11/COPACABANA/RUA INDETERMINADA/INT/DIA.**

Uma certa movimentação de carro. Os pedestres esperam o sinal fechar para atravessar. Dentre os pedestres está Tabata. O carro de Vinicius vem no sentido oposto há alguns metros, o sinal fecha, os pedestres andam. Então, Vinicius é surpreendido pelo sinal fechando, e não consegue parar e atropela Tabata. (T) **Ritmo.** Os pedestres aglomeram-se em volta de Tabata que está caída ao chão de lado. (sem nenhum arranhão grave) Vinicius rapidamente desce do carro e se aproxima dela.

VINICIUS - Você está bem?

E então, cam lenta: Tabata se levanta, vira o rosto e encara Vinicius.

VINICIUS - (espanta) Você? A mulher do meu sonho!

***MULHER QUEIMADA NA FOGUEIRA/Tabata (em outra vida) - (off) Eu te amarei para sempre!***

VINICIUS - (apavorado) É voce! É voce a mulher que esta sendo queimada na fogueira e que me promete amor eterno!

Tabata encara Vinicius.

---

## SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

---

### **CONTINUAÇÃO IMEDIATA.**

TABATA - Pelo amor de Deus, esse cara ta bêbado, alguém chama a policia!

VINICIUS - Não, por favor, voce tem que acreditar em mim!

TABATA - Como voce quer que eu acredite que voce não esta bêbado? Voce vem com seu carro em alta velocidade, me atropela e agora diz que eu sou a mulher do teu sonho!

VINICIUS - Calma, eu vou te levar pra um hospital, voce tira uma radiografia, e depois eu te explico tudo.

TABATA - (grita) Eu não vou pra lugar nenhum com voce, seu insano!

FIGURANTE - Quer que eu chame uma ambulância pra voce?

TABATA - Não, eu to bem, (se levanta) só deu um mal jeito.

VINICIUS - Espera, voce não pode ir embora assim, eu... Eu tenho muito o que conversar com voce.

TABATA - (grita) Eu não tenho nada pra falar com voce, eu nem te conheço!

FIGURANTE 2 - Deixa a mulher em paz!

VINICIUS - Tudo bem, só me fala o teu nome...

TABATA - Ok, pra voce parar de me encher o saco eu digo. É Tabata! Pronto? Satisfeito? Agora vai se tratar...

Ela vai embora.

VINICIUS - (pra si) Tabata... Tabata...

### **CENA 12/AP DE VINICIUS/SALA-INT/DIA.**

Érica a fritar um ovo. Vinicius entra meio abalado.

ÉRICA - Que cara é essa, Vinicius? Parece que viu um fantasma!

VINICIUS - Talvez eu tenha visto...

Ele se joga no sofá.

ÉRICA - Ah, para de besteira, deu de acreditar nessas filosofias de vida após a morte?

VINICIUS - Cada vez mais eu penso que os espíritos estão certos.

ÉRICA - Ah, pelo amor de Deus (coloca o ovo num prato e vai comer) Voce não sabe o babado que rolou lá na empresa hoje.

Ela começa a contar em áudio mudo, enquanto Vinicius fica a pensar na mulher que atropelou.

### **CENA 13/VENEZA/GERAIS/INT/NOITE.**

Anoitece...

### **CENA 14/VENEZA/AEROPORTO/INT/NOITE.**

Tereza e Henri caminham pelo aeroporto, rumo ao salão de embarque.

**CORTA PARA:**



### **CENA 15/AVIÃO/INTERIOR/NOITE.**

Tereza e Henri já em suas devidas poltronas.

HENRI - Vai preparando seu psicológico...

TEREZA - Por quê?

HENRI - Porque vamos ter uma tremenda briga pela frente, afinal, vamos assumir nosso namoro pra família.

TEREZA - (pega na mão dele) Aconteça o que acontecer, nada vai nos separar.

Ela dá um selinho em Henri.

### **CENA 16/DELEGACIA/CELA DE MARCOS-INT/NOITE.**

Marcos divide a cela com outros dois homens. O carcereiro passa por ali.

MARCOS - (ao carcereiro) Ô meu rapaz... Eu exijo ser transferido pra uma cela vazia.

CARCEREIRO - Quer mais o que, boneca? Cela com ar condicionado e hidromassagem?

Ele e os detentos começam a rir.

MARCOS - Você sabe com quem está falando, seu merdinha? Com Marcos Cabral, o segundo maior acionista da Vidal!

CARCEREIRO - Aê? Foda-se.

O carcereiro sai.

MARCOS - (grita) Inferno! A Beatriz me paga, ah me paga.

**CORTA PARA**

## **CENA 17/AP DE LAILA/SALA-INT/NOITE.**

Laila a encarar Cássia. Conversa já iniciada.

LAILA - Como é que é?! O papai foi preso?!

CÁSSIA - Sim, foi flagrado tentando estuprar a Beatriz.

LAILA - Meu Deus do céu, que barbaridade... Como é que voce ta depois de descobrir tudo isso?

CÁSSIA - Eu seria hipócrita se dissesse que não me importo, mas eu sempre soube que seu pai não era das melhores pessoas, a começar pelo que ele fez com voce.

LAILA - Eu não quero que eu interfira na relação entre voce e o papai/

CÁSSIA - (corta) Mas não interfere, pode ficar tranqüila...

LAILA - A senhora vai pedir o divorcio?

CÁSSIA - Claro! Amanhã mesmo vou falar com o Dr Benitez.

Amália entra.

AMÁLIA - Boa noite...

CÁSSIA - Olá... Como é que foi seu primeiro dia de trabalho?

AMÁLIA - Ótimo! A Dona Valkiria é demais, ela parece uma pilha, tem energia de adolescente (risos)

CÁSSIA - (risos) Eu conheço a peça rara.

LAILA - Bom, vamos jantar? Eu preparo uma coisa bem gostosa pra gente.

AMÁLIA – Vamos, eu só vou tomar um banho e já te ajudo...

Amália vai pro banheiro, Laila e Cássia pra cozinha.

**CENA 18/AP DE MARLON/SALA-INT/NOITE.**

Marlon abre a porta, Beatriz entra nervosa.

BEATRIZ – (grita) Voce é um animal!

MARLON – Nossa boa noite a voce também.

BEATRIZ – (grita) Boa noite só se for pra voce! Sabe o que aconteceu hoje? Eu fui ameaçada!

MARLON – Ameaçada? Por quem? Como assim?

BEATRIZ – Eu não sei como, mas o Marcos nos fotografou transando e foi me chantagear! E aí eu te pergunto... Como raios ele conseguiu abrir essa porta?

MARLON – E eu vou lá saber, Beatriz?

BEATRIZ – (grita) Deveria! Quantas vezes eu já não te disse pra não deixar nenhuma chave reserva na portaria?

MARLON – Ah, pelo amor de Deus, como é que eu ia pensar que o Marcos ia querer fotografar nossas intimidades?

BEATRIZ – (grita) Não tinha que pensar, tinha que agir! Não é a primeira vez que voce faz uma idiotice! Quer um exemplo? O tiro que voce acertou no Antonio!/  
/

MARLON – (corta) Eu já te expliquei o porquê eu errei o alvo/  
/

BEATRIZ – (corta) A questao não é explicar, a questao é: voce errou.

MARLON - Ta bom, desculpa, hoje mesmo eu retiro a chave reserva da portaria (t) Mas o que é que voce vai fazer em relação ao Marcos?

BEATRIZ - Já fiz... Eu simulei uma cena e todos da Vidal acharam que ele estava tentando me estuprar, em suma: ele ta no xilindró.

Marlon sorri e puxa Beatriz pela cintura.

MARLON - Sempre esperta essa piranha...

BEATRIZ - (seduz) "Eu sou uma mulher mortífera"

MARLON - Aé? Então quero aproveitar que o Marcos esta na cadeia, e não tem a chance de ninguém entrar aqui e nos fotografar, e provar do teu veneno.

Marlon joga Beatriz na cama e começa a beijá-la.

### **CENA 19/AP DE VINICIUS/SALA-INT/NOITE.**

Érica sentada ao sofá a tomar uma cerveja, ela mexendo no celular. Vinicius entra.

ÉRICA - Como o mundo da voltas...

VINICIUS -\_Do que voce ta falando?

ÉRICA - A Tabata, aquela que trabalhava aonde eu trabalho hoje, postando numa rede social que precisa de lugar pra trabalhar. É, como diz o ditado: aproveite a vaga gorda porque a vaga magra chega.

VINICIUS - (pensa na moça que atropelou) Voce disse Tabata? Posso ver uma foto dela?

Érica entrega o celular a Vinicius e ele vê. Vinicius se espanta o ver que a Tabata da foto é a mesma que ele atropelou e, mais ainda, é a mesma Tabata que jurou

amor eterno a ele antes de morrer queimada em outra vida.